



TUMOR DE BAÇO: UMA PATOLOGIA RARA CADA VEZ MAIS COMUM



MSc MV Mauricio Aquino
KennelVeterinaria.com

Esplenomegalia é o aumento do tamanho do baço como resultado de diferentes causas, inclusive a neoplasia. Há dois tipos de esplenomegalia. Uma **localizada**, causada por processos benignos, como abscesso e traumatismo ou neoplasias focais. E outra **difusa**, quando o aumento é decorrente de infecções (doenças dos carrapatos) ou infiltração neoplásica, quando o câncer já está espalhado pelo órgão.

O aumento de casos de tumores no baço de pacientes caninos na clínica, uma das maiores causas de hemorragia abdominal e morte em cães, estimulou a elaboração deste artigo.

Com uma casuística maior em cães de médio e grande porte com idade acima de 6 anos, o seu diagnóstico acaba sendo tardio porque além de **silenciosos**, passando despercebidos no paciente até que o seu tamanho provoque dor aguda, a maioria dos proprietários de animais não adquiriram ainda a cultura da **medicina preventiva** e o problema só é percebido quando já está em um estágio avançado.

Se o tumor vier a romper-se durante a noite, por exemplo, muito provavelmente o cão não resistirá até o amanhecer devido a hemorragia.

A presença de um tumor pode ser revelada até por um eletrocardiograma, mas uma ultrassonografia abdominal é um dos exames mais simples para fechar o diagnóstico.

A cirurgia para a retirada total ou parcial do baço é a única forma de tratamento.

Nossa recomendação é que todos os cães a partir de 8 anos façam consultas geriátricas anualmente até 10 anos e após essa idade, semestralmente.

Num estudo realizado pela veterinária Andressa Nitri-

ni, em 109 pacientes do Hospital Veterinário da USP em 2010, com esplenomegalia, "39% dos casos eram de câncer maligno, sendo que 67% apresentaram hemangiossarcoma, o tipo mais comum de tumor no baço canino. Cães com hemangiossarcoma podem ser identificados, entre outros sintomas, por aumento do tamanho abdominal, anorexia, depressão e vômito". Segundo Andressa, não foi identificada diferença relevante entre cães de grande e pequeno porte. Exames laboratoriais indicaram que os animais com tumor maligno tendem a anemia.

Nossa recomendação é que os proprietários de cães, especialmente, a partir dos 8 anos de idade, façam consultas geriátricas regulares com suporte de exames hematológicos, eletrocardiográficos e ultrassonográficos.



Baço extraído de uma cadela idosa da raça poodle e de porte pequeno. A cadela teve uma sobrevida de aproximadamente 3 anos, sendo vitimada por novos tumores.
KennelVeterinaria.com (82) 3327-9082